

AMBULATÓRIO DE ARTRITE REUMATOIDE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE 2019

Coordenador: CLAITON VIEGAS BRENOL

O Ambulatório de Artrite Reumatoide do Hospital de Clínicas de Porto Alegre é um centro de referência desta doença no Rio Grande do Sul, havendo mais de 700 pacientes cadastrados no sistema de base de dados RedCap. Os profissionais do ambulatório avaliam os pacientes periodicamente, sendo esta periodicidade determinada de acordo com o índice de atividade da doença e o estado geral do paciente. Além do uso de medicamentos que já se estabeleceram no tratamento da doença há muitos anos (drogas modificadoras de atividade da doença ou DMARDs), o tratamento da artrite reumatoide atualmente oferecido pelos profissionais do HCPA consiste também no uso de classes mais recentes de remédios, os imunobiológicos, que, através de estudos realizados pelos próprios médicos do serviço de reumatologia do hospital, têm se mostrado muito eficientes na melhora de determinados pacientes que não apresentavam boas respostas ao tratamento com medicações mais tradicionais. A fim de tornar mais integral o serviço de excelência oferecido por professores, contratados, residentes e outros profissionais da saúde, o ambulatório ainda dispõe da ajuda de acadêmicos e doutorandos da Faculdade de Medicina da UFRGS, que participam como extensionistas. A função do extensionista envolve o auxílio junto aos pacientes durante as consultas, realizando o cálculo de um índice de atividade de doença, o DAS28 (disease activity score ? 28 joints) e uma escala de avaliação de capacidade funcional, o HAQ (health assessment questionnaire). Dessa forma, o extensionista interage com o paciente e adquire maior prática semiológica de anamnese e a aplica clinicamente ao observar a mudança de conduta a partir dos dados colhidos. Após obtidas as informações, o extensionista informa os dados calculados à equipe, que então os utiliza para estimar o risco de complicações futuras da doença e para avaliar a necessidade de mudança terapêutica do paciente ou não. Ainda, também é função do extensionista esclarecer o paciente sobre a sua doença e as suas possíveis complicações, explicar-lhe a importância do seu tratamento e fornecer-lhe informações sobre hábitos de vida saudáveis. Após a consulta, o extensionista deve anotar em uma planilha os medicamentos utilizados pelo paciente, seus exames laboratoriais recentes e os cálculos de atividade de doença. As planilhas são arquivadas em pastas, e os dados ficam disponíveis para utilização em pesquisas que visam aprimorar o tratamento da artrite reumatoide. Visando a um acesso mais prático a esses dados, alguns extensionistas foram selecionados para também colaborar em um projeto,

já em andamento. Este projeto tem como objetivo transferir as informações obtidas pelos estudantes durante as consultas para um programa de computador. Além do fácil acesso, o projeto também tem como propósito integrar ainda mais o serviço às novas tecnologias disponíveis, com um viés ecológico, uma vez que se almeja substituir o uso de folhas de papel.